



ASSOCIAÇÕES ENTRE OS TIPOS DE TREMOR E A DESTREZA MANUAL DOS MEMBROS SUPERIORES E QUALIDADE DE VIDA, EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO TRANSVERSAL

BRUNA THAIS MARTINS DA SILVA; LAENNY FERNANDES DA SILVA; JOSCY MAELY ANDRADE

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica, progressiva e neurodegenerativa que usualmente cursa com tremores de repouso, postural e cinético, comprometimento da destreza manual e alterações cognitivas. Tais deficiências se auto-alimentam e particularmente o tremor pode impactar não apenas a destreza manual, mas também as atividades de vida diária, afetando a qualidade de vida. (QV) **Objetivo:** Descrever e identificar as possíveis relações entre os diferentes tipos de tremor que podem estar presentes na DP com a destreza manual e a QV de pessoas com DP. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Recrutamos uma amostra de 61 pessoas com diagnóstico de DP em tratamento estável com Levodopa, classificados nos estágios I a III da classificação de Hoehn & Yahr, com idade entre 40 e 85 anos, que apresentaram tremor parkinsoniano clássico do tipo 1, de acordo com a declaração de consenso da Movement Disorders Society, acuidades visual e auditiva normais ou corrigidas e com escolaridade mínima de 4 anos de estudo formal. O tremor foi avaliado pela Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS) partes II e III e pelo aplicativo de smartphone Study my tremor® (SMT). A destreza manual foi avaliada pelo Nine hole peg test (NHPT) e pelo Box and block test (BBT) e a QV pela PDQ 39. Testes de correlação de Pearson e de Spearman foram aplicados para estabelecimento da magnitude das relações entre as variáveis do estudo. **Resultados:** correlações moderadas do tremor postural com o teste de destreza manual grossa BBT e com os subdomínios AVD, estigma e comunicação da PDQ39. O tremor cinético se correlacionou moderadamente com os domínios estigma e AVD da PDQ39 e com o teste de destreza manual fina NHPT. **Conclusão:** Os diferentes tipos de tremor estão relacionados, ao menos moderadamente, com a destreza manual (fina ou grossa) e a QV de pessoas com DP, também houveram correlações fortes quando os tremores foram correlacionados com a HY e seus respectivos grupos. Novas abordagens terapêuticas devem ser desenvolvidas para o controle dos tremores de forma a impactar positivamente nas alterações manuais e na qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: **DOENÇA DE PARKINSON; TREMOR; DESTREZA MANUAL; QUALIDADE DE VIDA; STUDY MY TREMOR**